



**LUSITANIAVIDA**

Grupo Montepio

# **RELATÓRIO E CONTAS FUNDO DE PENSÕES LUSITANIA VIDA 2022**

## Índice

|  |    |
|--|----|
| I – RELATÓRIO DE GESTÃO .....                | 2  |
| II – DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA..... | 10 |
| III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....       | 11 |
| IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....   | 12 |
| V – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... | 13 |

## I – RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1) EVOLUÇÃO GERAL DO FUNDO DE PENSÕES E DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO NO ÂMBITO DA RESPECTIVA GESTÃO

O Fundo de Pensões Lusitania Vida (Fundo) termina o exercício de 2022 com o valor patrimonial de 711.113 euros (2021: 896.872 euros). O resultado líquido alcançado no exercício ascendeu a -185.759 euros (2021: -28.857 euros), como consequência da desvalorização dos ativos que constituem o património do Fundo.

Os rendimentos da carteira totalizaram 15.800 euros (2021: 15.318 euros). Os ganhos líquidos dos investimentos em carteira no exercício de 2022 foram negativos em -182.399 euros (2021: a -37.401 euros). O resultado do Fundo de Pensões foi de -171.335 euros (2021: -28.857 euros).

A estratégia de investimento manteve-se inalterada relativamente ao exercício anterior.

O gráfico seguinte espelha a evolução do Fundo de Pensões Lusitania Vida ao longo do ano de 2022:

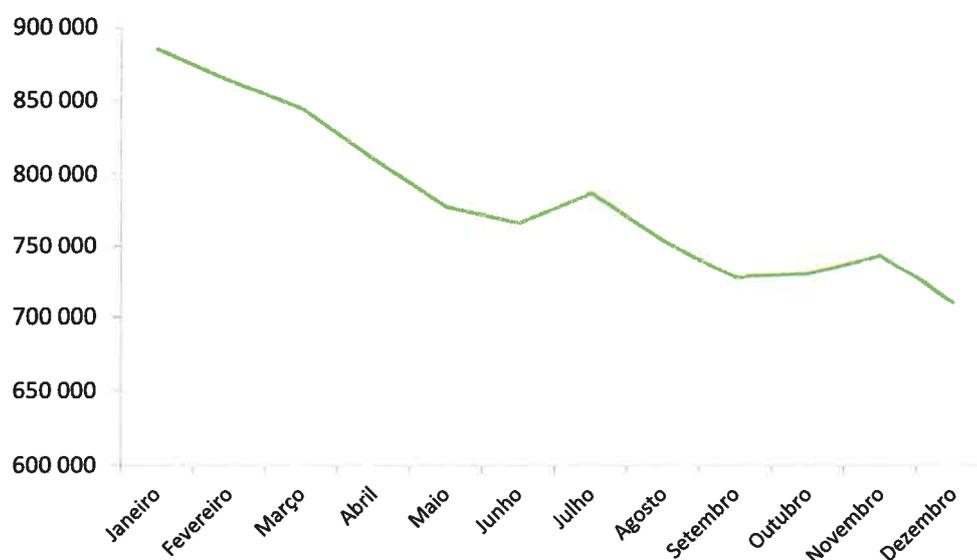


Gráfico 1: Evolução do valor do Fundo de Pensões durante o ano de 2022. Valores em Euro

### 2) ALTERAÇÕES COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA GESTÃO DO FUNDO DE PENSÕES

Nada a registar.

### 3) INDICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, DESCREVENDO OS SEUS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS NOS TERMOS DO ART.º4º DA NORMA N.9/2007-R, DE 28 DE JUNHO

O Fundo de Pensões é alimentado pelas contribuições anuais e extraordinárias, sendo a sua aplicação efetuada atendendo às regras e limites de diversificação e dispersão prudenciais estabelecidos por disposição normativa da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em vigor, e de acordo com a política de investimento.

Os ativos que podem compor a carteira são os seguintes:

- a) Valores mobiliários, designadamente títulos de dívida de taxa fixa e de taxa variável, emitidos por entidades públicas ou privadas, ações, títulos de participação, obrigações convertíveis, unidades de participação em instituições de investimento coletivo e depósitos em numerário;
- b) Terrenos e edifícios que não sejam de exploração industrial ou que não tenham uma vocação de tal forma específica que torne difícil a sua venda pelo Fundo, ações de sociedades imobiliárias e unidades de participação em fundos de investimento imobiliário.

O Fundo é construído por dois planos, Plano 1 referente aos Administradores e Plano 2 referente aos aderentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), cujo limites de exposição a observar face ao valor global do subfundo respetivo serão os seguintes:

#### Limites Subfundo Plano 1 – Plano dos Administradores

| Classes de Ativos              | Mínimo | Base (*) | Máximo |
|--------------------------------|--------|----------|--------|
| Títulos de rendimento fixo     | 10%    | 30%      | 50%    |
| Títulos de rendimento variável | 0%     | 0%       | 2%     |
| Imobiliário                    | 0%     | 0%       | 2%     |
| Liquidez                       | 40%    | 70%      | 100%   |

(\*) A alocação base poderá não ser atingida sempre que as condições de mercado o justifiquem, havendo flexibilidade para tais alterações, respeitando, no entanto, os limites máximos estabelecidos.

#### Limites Subfundo Plano 2 – Planos dos aderentes ao novo CCT

| Classes de Ativos              | Mínimo | Base (*) | Máximo |
|--------------------------------|--------|----------|--------|
| Títulos de rendimento fixo     | 30%    | 65%      | 99%    |
| Títulos de rendimento variável | 0%     | 0%       | 3%     |
| Imobiliário                    | 0%     | 0%       | 2%     |
| Liquidez                       | 1%     | 35%      | 100%   |

(\*) A alocação base poderá não ser atingida sempre que as condições de mercado o justifiquem, havendo flexibilidade para tais alterações, respeitando, no entanto, os limites máximos estabelecidos.

- a) Títulos de rendimento fixo: Esta classe de ativos é representada, maioritariamente, por obrigações de taxa fixa e taxa variável emitidos por Governos, Agências Governamentais, emittentes supranacionais e empresas, fundos de investimento maioritariamente de obrigações de países da OCDE.
- b) Títulos de rendimento variável: Esta classe de ativos é representada, maioritariamente, por ações, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de ações ou ainda quaisquer outros instrumentos que confirmem direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, nomeadamente participações em instituições de investimento coletivo harmonizadas (fundos de investimento mobiliário) e não harmonizadas até aos limites definidos na legislação em vigor, desde que estes últimos apresentem estratégias de investimento não especulativas pautadas pelos princípios da transparência e da boa gestão.
- c) Imobiliário: esta classe é representada maioritariamente por terrenos, edifícios e participações em fundos de investimento imobiliário. O investimento direto em terrenos e edifícios é permitido até ao montante de 5% do

valor do Fundo, podendo o investimento em unidades de participação de fundos de investimento imobiliário totalizar até 100% da classe de Imobiliário de cada subfundo.

- d) Na categoria de Liquidez poderão incluir-se os Depósitos à Ordem e a Prazo, Papel Comercial, Certificados de depósito, Fundos de Tesouraria e valores em Numerário, respeitando sempre os limites legais ao investimento em vigor, tendo, no entanto em consideração, que estes investimentos devem representar um valor residual, excetuando as situações previstas na legislação em vigor.

#### **Restrições**

- a) O investimento numa mesma sociedade não pode representar mais do que 10% do valor do património do Fundo, sendo o limite de 5% quando se tratar de investimentos no associado do fundo de pensões ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com o Associado.
- b) O Fundo poderá investir em valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em outros mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia, em mercados análogos de países da OCDE, ou ainda outros que sejam para o efeito reconhecidos pela ASF até ao limite máximo estabelecido pelo normativo em vigor (15%).
- c) O Fundo poderá investir em valores mobiliários expressos em moedas distintas do Euro, até ao limite máximo permitido legalmente (30%).
- d) Não está prevista a possibilidade de uso de instrumentos derivados e de operações de reporte e empréstimo de valores. Não está igualmente prevista a utilização de ativos financeiros com derivados incorporados e produtos estruturados com características idênticas.
- e) As aplicações em caixa e disponibilidades à vista devem representar um valor residual, salvo em situações efetivas de força maior que conduzam, temporariamente, à inobservância deste princípio, nomeadamente entrega de contribuições, necessidades de tesouraria ou de elevada instabilidade dos mercados financeiros.
- f) O Fundo poderá investir em participações de organismos de investimento coletivo em valores mobiliários de índices não harmonizados que não façam uso da alavancagem até ao limite máximo da classe de Títulos de Rendimento Variável.
- g) O Fundo poderá investir em participações de organismos de investimento coletivo que se enquadrem no âmbito da alínea e) do n.º 1 do art.º 19º da Diretiva n.º 85/611/CEE, de 20 de dezembro, alterada pela Diretiva n.º 2001/108/CE, de 21 de janeiro de 2002, até ao limite máximo da classe de Títulos de Rendimento Variável.
- h) O Fundo poderá ainda investir noutros organismos de investimento coletivo não harmonizados até ao limite de 10% da classe de Títulos de Rendimento Variável. Estes organismos de investimento coletivo prosseguem estratégias de arbitragem, estratégias direcionais em ações, obrigações, índices, taxas de juro, taxas de câmbio, volatilidades ou matérias-primas, podendo ainda nomeadamente através do investimento noutros organismos de investimento coletivo não harmonizados, adotar uma filosofia de investimento multi-estratégia. Estes organismos de investimento coletivo não harmonizados podem incorrer em riscos de mercado mais elevados na medida em que não estão sujeitos a supervisão prudencial, nomeadamente no que respeita a limites de diversificação e à divulgação de informação podendo ainda ser amplificados nas situações em que se verifique alavancagem financeira dos investimentos. Os riscos de liquidez podem ser superiores aos dos investimentos convencionais, nas situações em que a valorização não é diária ou o prazo de pagamento dos resgates é superior ao dos investimentos convencionais.

#### 4) CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS E REGRAS PRUDENCIAIS APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES

Nos parágrafos seguintes analisa-se o regime prudencial aplicável à política de investimentos dos fundos de pensões abordando os limites máximos definidos no art.º 12º da Norma n.º 9 /2007 – R, de 28 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

***(i) O investimento em valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação num mercado regulamentado não pode representar mais do que 15%;***

Com referência a 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Pensões Lusitania Vida não detém ativos não cotados em mercado regulamentado.

***(ii) O investimento em unidades de participação de organismos de investimento coletivo não harmonizados não pode representar mais do que 10%;***

Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo não detém qualquer investimento em unidades de participação de fundos de investimento não harmonizado.

***(iii) O investimento em ativos expressos em moedas distintas daquela em que estão expressas as responsabilidades do fundo de pensões não pode representar mais do que 30%;***

O Fundo de Pensões Lusitania Vida não detém exposição cambial, em qualquer das componentes da sua carteira de investimentos.

***(iv) O valor de mercado dos ativos cedidos em operações de empréstimo não pode exceder, em qualquer momento, 40% do valor do património do fundo.***

O Fundo de Pensões Lusitania Vida não efetua operações de empréstimo e reporte de valores. Esse tipo de operações, conforme referido anteriormente, não está previsto na política de investimentos.

***(v) O investimento numa mesma sociedade não pode representar mais do que 10% do valor do património do fundo, sendo o limite de 5% quando se tratar de investimentos em associados do fundo de pensões ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados;***

***(vi) O investimento no conjunto das sociedades que se encontrem entre si ou com a entidade gestora em relação de domínio ou de grupo não pode representar mais do que 20% do valor do património do fundo, sendo o limite de 10% quando se tratar de investimentos efetuados no conjunto dos associados do fundo de pensões e das sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados;***

Na gestão do Fundo de Pensões Lusitania Vida é efetuado o acompanhamento regular da exposição individual e agregado dos investimentos detidos como forma de análise, controlo e mitigação do risco de concentração e do cumprimento do regime prudencial aplicável.

Nesse sentido, e com referência a 31 de dezembro de 2022, não existe qualquer investimento numa única sociedade que exceda os 10% do valor patrimonial do Fundo.

Os limites estipulados para os investimentos em associados do fundo ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados e com a entidade gestora encontram-se cumpridos.

***(vii) O investimento em unidades de participação de um único organismo de investimento coletivo não harmonizado não pode representar mais do que 2% do valor do património do fundo;***

O Fundo de Pensões Lusitania Vida não detém investimentos em unidades de participação de fundos de investimento não harmonizados que representem mais do que 2% do valor patrimonial do Fundo em 31 de dezembro de 2022.

## 5) EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

| Composição das Aplicações do Fundo                           | dez/22 | dez/21 | Var (p.p.) |
|--|--------|--------|------------|
| <b>Títulos de Rendimento Fixo</b>                            |        |        |            |
| <i>Obrigações Dívida Pública e Outros Emissores Públicos</i> | 90,4%  | 90,3%  | 6,4        |
| <i>Obrigações de Outros Emissores</i>                        | 3,4%   | 4,4%   | -7,8       |
| <b>Títulos de Rendimento Variável</b>                        |        |        |            |
| <i>Ações e Unidades de Participação</i>                      | 0,0%   | 0,0%   | 0,0        |
| <b>Numerário</b>   |        |        |            |
| <i>Depósitos e Caixa</i>                                     | 6,6%   | 5,4%   | 1,7        |

Tabela 1: Comparação da estrutura da carteira de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida entre 2021 e 2022

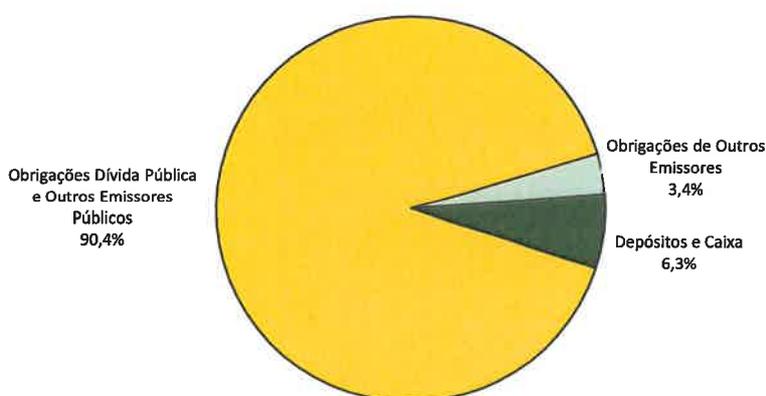


Gráfico 2: Composição da carteira de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida em 31 de dezembro de 2022

No que diz respeito à evolução da carteira de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida, de acordo com os dados anteriormente evidenciados, esta mantém-se praticamente inalterada, em termos relativos.

Durante o ano de 2022, não houve qualquer aquisição de títulos de rendimento variável, em consonância com a estratégia de investimento que vem a ser seguida pelo Fundo.

No exercício agora findo, a gestão dos ativos do Fundo foi orientada de forma a respeitar a política de investimentos definida, assim como o regime prudencial definido para a avaliação e composição das carteiras de investimentos dos Fundos de Pensões definidos pela Norma n.º9 / 2007 – R, de 28 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

De referir que a composição da carteira de investimentos do Fundo de Pensões dá cumprimento à política de investimentos em vigor e referida no ponto 3 deste relatório. A política de investimentos para o plano 1 não está a ser cumprida, uma vez que excede o limite máximo de 50% para os títulos de rendimento fixo e não atinge o limite mínimo de 40% de liquidez. Uma vez que o subfundo 1, referente ao plano dos administradores, não tem participantes, foi

submetido, para aprovação, à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a sua extinção no dia 19 de julho de 2018. A composição da carteira de ativos do plano 2 respeita os limites definidos na política de investimentos.

## 6) INDICAÇÃO DA RENDIBILIDADE E NÍVEIS DE RISCO DO FUNDO DE PENSÕES NO PERÍODO, INCLUINDO INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE RENDIBILIDADE E RISCO UTILIZADAS E RESPECTIVOS RESULTADOS

Para o cálculo da rentabilidade do Fundo de Pensões Lusitania Vida foi utilizada a *Time-Weighted Rate of Return (TWR)*.

De acordo com a metodologia apresentada para cálculo da rentabilidade, verificamos que no período findo em 31 de dezembro de 2022, a rentabilidade do Fundo de Pensões Lusitania Vida ascendeu a -20,7% (2021: -3,2%), em comparação com os -18,5% do *benchmark* estabelecido (*Bloomberg Barclays Series E Euro Govt All > 1 Yr*).

## 7) INDICAÇÃO DE EVENTUAIS BENCHMARKS ESTABELECIDOS PARA A AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a aferição da performance do Fundo de Pensões, a entidade gestora utiliza o índice *Bloomberg Barclays Series E Euro Govt All > 1 Yr*.

Nesse sentido, para a comparação entre performances, a seguir se apresenta o comportamento das rentabilidades acumuladas do Fundo de Pensões Lusitania Vida e do índice definido como *benchmark*.

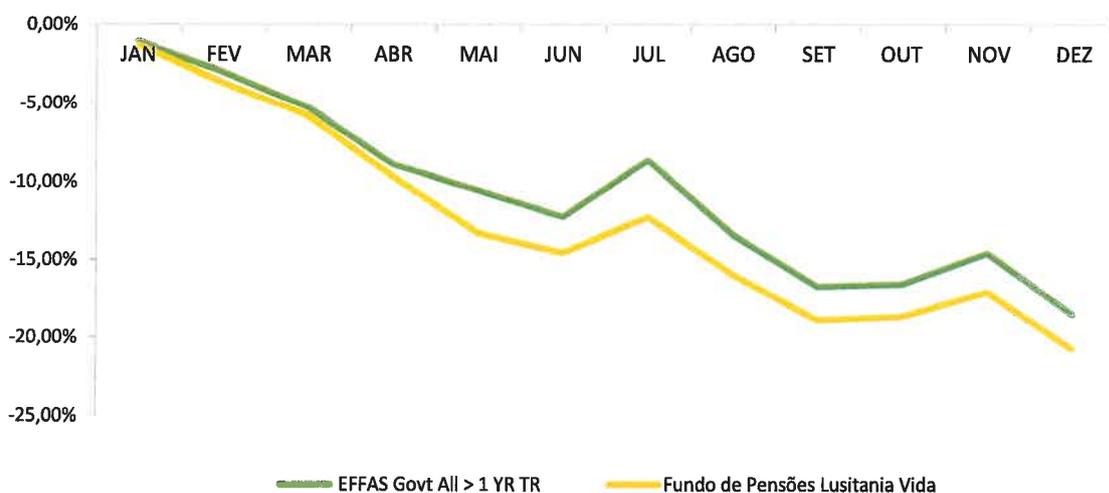


Gráfico 3: Rentabilidade acumulada do Fundo de Pensões

Da análise gráfica da evolução da rentabilidade acumulada do Fundo de Pensões, em comparação com o índice estabelecido, verificamos que durante o exercício a mesma apresentou um comportamento inferior ao índice utilizado para aferição da performance. Com efeito, no final do exercício, a rentabilidade acumulada atingiu o valor de -20,7%, sendo inferior em 2,25 p.p. à rentabilidade do índice considerado como *benchmark*.

## 8) EVOLUÇÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO

A duração dos ativos em carteira detidos em carteira ascende, em 31 de dezembro de 2022, a 6,5 conferindo tal valor uma sensibilidade moderada a alterações na taxa de juro.

Em 2022, o rating médio da carteira, utilizando o critério do segundo melhor rating de entre vários provedores, é BBB- (2021: BBB+). O rating médio das obrigações de dívida pública situava-se em BB+ enquanto o rating médio das obrigações privadas se situava em BBB-. De referir ainda que, no exercício de 2022, não existiu qualquer incumprimento da carteira de obrigações detidas.

### 9) GESTÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO, INCLUINDO A EVENTUAL UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS E OPERAÇÕES DE REPORTE E EMPRÉSTIMO DE VALORES

O Fundo de Pensões Lusitania Vida encontra-se exposto a uma miríade de riscos, dos quais os principais se encontram referidos na Nota 9 à Demonstração da Posição Financeira e Demonstração dos Resultados.

Não está previsto na política de investimentos do Fundo a utilização de produtos derivados e operações de reporte e empréstimo de valores. A 31 de dezembro de 2022 e nos exercícios anteriores, o Fundo não efetuou qualquer operação desta índole.

### 10) VALOR DAS RESPONSABILIDADES PASSADAS OBTIDAS PELO CENÁRIO DE FINANCIAMENTO E RESPECTIVO NÍVEL DE COBERTURA

Nos quadros seguintes, apresenta-se o valor e composição de cada subfundo do Fundo de Pensões Lusitania Vida, em 31 de dezembro de 2022:

|  | 2022             |              |                |             |
|--|------------------|--------------|----------------|-------------|
|  | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos  | 348 315          | 4 729        | 353 044        | 86%         |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                      | 22 956           | 557          | 23 513         | 6%          |
| Numerário, Depósitos em Inst. de Crédito e Aplicações no MMI | 31 676           | 0            | 31 676         | 8%          |
| <b>Total</b>   | <b>402 946</b>   | <b>5 286</b> | <b>408 232</b> | <b>100%</b> |
| Devedores e credores gerais                                  | -1 414           | 0            | -1 414         |             |
| <b>Valor do Fundo</b>  |                  |              | <b>406 818</b> |             |

**Tabela 1: Composição do Subfundo Plano 1 – Plano dos Administradores, em 31 de dezembro de 2022**

|  | 2022             |              |                |             |
|--|------------------|--------------|----------------|-------------|
|  | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos  | 285 420          | 4 349        | 289 769        | 95%         |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                      | 0                | 0            | 0              | 0%          |
| Numerário, Depósitos em Inst. de Crédito e Aplicações no MMI | 15 469           | 0            | 15 469         | 5%          |
| <b>Total</b>   | <b>300 889</b>   | <b>4 349</b> | <b>305 237</b> | <b>100%</b> |
| Devedores e credores gerais                                  | -942             | 0            | -942           |             |
| <b>Valor do Fundo</b>  |                  |              | <b>304 295</b> |             |

**Tabela 2: Composição do Subfundo Plano 2 – Plano de Contribuição Definida, em 31 de dezembro de 2022**

Nos quadros seguintes, apresenta-se o valor e composição de cada subfundo do Fundo de Pensões Lusitania Vida, em 31 de dezembro de 2021:

|  | 2021 |
|--|------|
|--|------|

|   | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         |
|---|------------------|--------------|----------------|-------------|
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos         | 457 585          | 4 729        | 462 314        | 88%         |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                             | 38 283           | 557          | 38 840         | 7%          |
| Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI | 24 988           | 0            | 24 988         | 5%          |
| <b>Total</b>  | <b>520 856</b>   | <b>5 286</b> | <b>526 142</b> | <b>100%</b> |
| <b>Valor do Fundo</b>   |                  |              | <b>526 142</b> |             |

Tabela 1: Composição do Subfundo Plano 1 – Plano dos Administradores, em 31 de dezembro de 2021

|   | 2021             |              |                |             |
|---|------------------|--------------|----------------|-------------|
|   | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos         | 343 222          | 4 349        | 347 571        | 94%         |
| Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI | 23 159           | 0            | 23 159         | 6%          |
| <b>Total</b>  | <b>366 381</b>   | <b>4 349</b> | <b>370 730</b> | <b>100%</b> |
| <b>Valor do Fundo</b>   |                  |              | <b>370 730</b> |             |

Tabela 2: Composição do Subfundo Plano 2 – Plano de Contribuição Definida, em 31 de dezembro de 2021

Analisando o nível de financiamento de cada plano de pensões, os mesmos apresentam, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os seguintes valores:

| Plano 1 - Plano de Benefícios Definidos                     | 2022    | 2021    |
|---|---------|---------|
| Valor atual das responsabilidades por serviços passados (1) | 0       | 0       |
| Valor atual das pensões em pagamento (2)                    | 0       | 0       |
| Valor Subfundo (3)  | 406 818 | 526 142 |
| Rácio de financiamento (3)/((1)+(2))                        | 100,0%  | 100,0%  |

| Plano 2 – Plano de Contribuição Definida | 2022    | 2021    |
|--|---------|---------|
| Valor mínimo do Plano                    | 254 806 | 265 943 |
| Valor Subfundo                           | 304 295 | 370 730 |

No gráfico seguinte, ilustra-se a evolução da unidade de participação do Plano de Contribuição Definida do Fundo de Pensões Lusitania Vida, no ano de 2022:

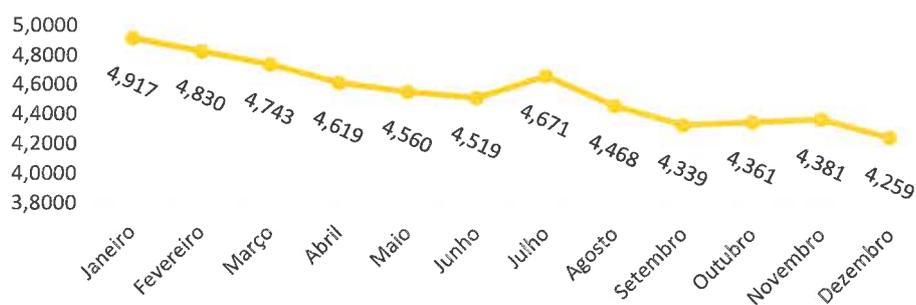


Gráfico 4: Evolução da unidade de participação do Plano de Contribuição Definida, no ano de 2022

## II – DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA                               | 2022           | 2021           |
|-------|--|----------------|----------------|
|       | <b>ATIVO</b>   |                |                |
| 7     | <b>Investimentos</b>   | <b>703 835</b> | <b>887 237</b> |
|       | Terrenos e edifícios   | 0              | 0              |
| 7     | Instrumentos de capital e unidades de participação               | 0              | 0              |
| 7     | Títulos de Dívida Pública  | 633 735        | 800 807        |
| 7     | Outros títulos de Dívida   | 22 956         | 38 283         |
|       | Empréstimos concedidos   | 0              | 0              |
| 7     | Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI | 47 144         | 48 148         |
|       | Outras aplicações  | 0              | 0              |
|       | <b>Outros ativos</b>   | <b>9 635</b>   | <b>9 635</b>   |
| 4     | <b>Devedores</b>   | 0              | 0              |
|       | Entidade gestora   | 0              | 0              |
|       | Estado e outros entes públicos                                   | 0              | 0              |
|       | Depositários   | 0              | 0              |
|       | Associados   | 0              | 0              |
|       | Participantes e beneficiários                                    | 0              | 0              |
|       | Outras entidades   | 0              | 0              |
| 7     | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                                 | 9 635          | 9 635          |
|       | <b>TOTAL ATIVO</b>   | <b>713 469</b> | <b>896 872</b> |
|       | <b>PASSIVO</b>   |                |                |
| 4     | <b>Credores</b>  | <b>2 356</b>   | <b>0</b>       |
|       | Entidade gestora   | 2 356          | 0              |
|       | Estado e outros entes públicos                                   | 0              | 0              |
|       | Depositários   | 0              | 0              |
|       | Associados   | 0              | 0              |
|       | Participantes e beneficiários                                    | 0              | 0              |
|       | Outras entidades   | 0              | 0              |
|       | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                                 | 0              | 0              |
|       | <b>TOTAL PASSIVO</b>   | <b>2 356</b>   | <b>0</b>       |

|                       |                |                |
|-----------------------|----------------|----------------|
| <b>VALOR DO FUNDO</b> | <b>711 113</b> | <b>896 872</b> |
|-----------------------|----------------|----------------|

| VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO | 2022   | 2021   |
|----------------------------------|--------|--------|
| Subfundo 1                       | 3,7523 | 4,8529 |
| Subfundo 2                       | 4,2590 | 4,9716 |

## O Contabilista Certificado

Assinado por: **Vasco Monteiro de Matos**  
 Num. de Identificação: 04490590  
 Data: 2023.04.26 12:16:21+01'00'



## A Entidade Gestora

Assinado por: **FERNÃO VASCO DE ALMEIDA  
 BEZERRA FERNANDES THOMAZ**  
 Num. de Identificação: 062201999  
 Data: 2023.04.26 09:57:25+01'00'

Certificado por: **SCAP**.  
 Atributos certificados: **Administrador de Lusitania  
 Vida, Companhia de Seguros, SA.**



**III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS                                | 2022            | 2021           |
|-------|---|-----------------|----------------|
| 12    | Contribuições   | 0               | 0              |
| 13    | Pensões, capitais e prémios únicos vencidos               | -14 423         | 0              |
| 10    | Ganhos líquidos de investimentos                          | -182 399        | -37 401        |
| 7,10  | Rendimentos líquidos dos investimentos                    | 15 800          | 15 318         |
|       | Outros rendimentos e ganhos                               |                 |                |
| 11,17 | Outras despesas   | -4 736          | -6 774         |
|       | Resultado líquido (não incluindo contribuições e pensões) | -185 759        | -28 857        |
|       | <b>Resultado líquido</b>                                  | <b>-185 759</b> | <b>-28 857</b> |

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Vasco Monteiro de Matos**  
 Num. de Identificação: 04490590  
 Data: 2023.04.26 12:18:00+01'00'



A Entidade Gestora

Assinado por: **FERNÃO VASCO DE ALMEIDA  
 BEZERRA FERNANDES THOMAZ**  
 Num. de Identificação: 062201999  
 Data: 2023.04.26 09:57:55+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**.  
 Atributos certificados: **Administrador de Lusitania  
 Vida, Companhia de Seguros, SA.**



## IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Notas  | Fluxos de caixa das atividades operacionais           | 2022           | 2021          |
|--------|---|----------------|---------------|
| 12     | <b>Contribuições</b>                                  | 0              | 0             |
|        | Contribuições dos associados                          | 0              | 0             |
|        | Contribuições dos participantes/beneficiários         | 0              | 0             |
|        | Transferências  | 0              | 0             |
| 13     | <b>Pensões, capitais e prémios únicos vencidos</b>    | -14 423        | 0             |
|        | Pensões pagas   | 0              | 0             |
|        | Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias    | -14 423        | 0             |
|        | Capitais vencidos (Remições / vencimentos)            | 0              | 0             |
|        | Transferências  | 0              | 0             |
| 11     | <b>Remunerações</b>                                   | -203           | -4 115        |
|        | Remunerações de gestão                                | 0              | -3 958        |
|        | Remunerações de depósito e de guarda de títulos       | -203           | -158          |
| 13, 17 | <b>Impostos e taxas</b>                               | -28            | -23           |
|        | Outros rendimentos e ganhos                           | 0              | 0             |
| 17     | <b>Outras despesas</b>                                | -2 148         | -2 456        |
|        | <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>    | <b>-16 803</b> | <b>-6 594</b> |
| Notas  | Fluxos de caixa das atividades de investimento        |                |               |
| 7, 10  | <b>Recebimentos</b>                                   | 15 800         | 270 404       |
|        | Alienação/reembolso dos investimentos                 | 0              | 251 517       |
|        | Rendimentos dos investimentos                         | 15 800         | 18 887        |
| 7, 10  | <b>Pagamentos</b>                                     | 0              | -260 587      |
|        | Aquisição de investimentos                            | 0              | -260 458      |
|        | Comissões de transação e mediação                     | 0              | -130          |
|        | Outros gastos com investimentos                       | 0              | 0             |
|        | <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> | <b>15 800</b>  | <b>9 817</b>  |
|        | <b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>         | <b>-1 003</b>  | <b>3 223</b>  |
|        | <b>Efeitos de alterações de taxa de câmbio</b>        | <b>0</b>       | <b>0</b>      |
|        | <b>Caixa no início do período de relato</b>           | <b>48 148</b>  | <b>44 925</b> |
|        | <b>Caixa no fim do período de relato</b>              | <b>47 144</b>  | <b>48 148</b> |

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Vasco Monteiro de Matos**  
 Num. de Identificação: 04490590  
 Data: 2023.04.26 12:19:17+01'00'



A Entidade Gestora

Assinado por: **FERNÃO VASCO DE ALMEIDA  
 BEZERRA FERNANDES THOMAZ**  
 Num. de Identificação: 062201999  
 Data: 2023.04.26 09:58:21+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**.

Atributos certificados: **Administrador de Lusitania  
 Vida, Companhia de Seguros, SA.**



## V – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO DE PENSÕES, DOS RESPECTIVOS ASSOCIADOS OU ADESÕES COLETIVAS, DOS PLANOS DE PENSÕES POR ELE FINANCIADOS E DA ENTIDADE GESTORA

O Fundo de Pensões Lusitania Vida (Fundo) é constituído por um património autónomo e exclusivamente afeto ao cumprimento das responsabilidades com pensões de reforma por velhice, por invalidez, e pré-reforma dos trabalhadores e administradores que tenham exercido funções na atividade seguradora.

Trata-se de um Fundo Fechado, sendo o Associado do Fundo de Pensões a Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, sendo também esta última a entidade gestora do Fundo.

### 2) DESCRIÇÃO DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES AO PLANO DE PENSÕES OCORRIDAS NO PERÍODO

Nada a assinalar.

### 3) DESCRIÇÃO DA NATUREZA E IMPACTO DE CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS OU OUTRAS REESTRUTURAÇÕES OCORRIDAS QUE ENVOLVAM ALTERAÇÃO DOS ATIVOS, RESPONSABILIDADES E/OU RISCOS DO FUNDO DE PENSÕES

Durante o ano de 2022, não ocorreram quaisquer concentrações de atividades empresariais envolvendo o Associado do Fundo de Pensões.

### 4) DESCRIÇÃO DAS BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, APLICÁVEIS AOS DIVERSOS ATIVOS E PASSIVOS, RELEVANTES PARA UMA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO UMA DESCRIÇÃO COMPREENSÍVEL DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO, BEM COMO A NATUREZA, IMPACTO E JUSTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas do Fundo foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos existentes na Entidade Gestora do Fundo de Pensões Lusitania Vida e conforme a Norma n.º7/2010 – R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 4 de junho.

Estas contas sumarizam as transações e o património líquido do Fundo. Não consideram as responsabilidades referentes a pensões ou outros benefícios a pagar no futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e de acordo com as normas emanadas pela ASF.

As contas foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos (modificada pela adoção do princípio do valor atual relativamente aos investimentos em edifícios e títulos de crédito) e na base da continuidade das operações, em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais da consistência, prudência e especialização dos exercícios.

## **Políticas contábilísticas**

### **i) Títulos de crédito**

Os investimentos em carteira à data de 31 de dezembro de 2022 encontram-se valorizados ao justo valor, em conformidade com a Norma n.º 9/2007-R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

A diferença entre o justo valor dos títulos e o respetivo custo de aquisição é registada na rubrica Ganhos Líquidos de Investimentos na Demonstração dos Resultados.

A diferença entre o produto da venda ou reembolso dos títulos e o valor pelo qual se encontra contabilizado é, também, registado na mesma rubrica.

### **ii) Contribuições**

As contribuições para o Fundo são registadas, quando efetivamente recebidas, na rubrica respetiva de Contribuições na Demonstração de Resultados.

### **iii) Rendimentos**

Os rendimentos respeitantes a rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos de ações, que apenas são reconhecidos quando recebidos.

### **iv) Pensões e capitais transferidos**

As pensões e capitais transferidos são contabilizados aquando do efetivo pagamento das mesmas.

### **v) Comissões**

As comissões são reconhecidas na respetiva rubrica respetiva de Outras Despesas na Demonstração dos Resultados, no período a que se referem, independentemente da data do seu pagamento.

### **vi) Saldos e contas a receber**

Os saldos e contas a receber são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguada, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

### **vii) Saldos e contas a pagar**

Os saldos e contas a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual.

## **5) DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E, QUANDO FOR USADO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO, DOS PRESSUPOSTOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA CLASSE DE ATIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS**

O justo valor dos títulos é baseado em preços de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rendimentos e fatores de volatilidade.

Para valorimetria dos investimentos do Fundo de Pensões é privilegiado o recurso aos preços disponibilizados pelos principais fornecedores de informação financeira.

O Fundo de Pensões Lusitania Vida não tem, em 31 de dezembro de 2022, quaisquer passivos financeiros.

## 6) INDICAÇÃO DOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS

Com referência a 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Pensões Lusitania Vida não tem qualquer investimento em terrenos e edifícios.

## 7) INVENTÁRIO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS (POR TIPO DE ATIVO) À DATA DE REPORTE COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO JUSTO VALOR, CORRESPONDENTES ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO, BEM COMO AS REALIZAÇÕES EFETUADAS

O quadro seguinte evidencia a composição da carteira, por tipo de ativo, no final de 2022, espelhando, igualmente, a variação face à estrutura da carteira no final de 2021:

| Descritivo  | 2022             |              |                |             | 2021             |              |                |             |
|---|------------------|--------------|----------------|-------------|------------------|--------------|----------------|-------------|
|   | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         | Valor de mercado | Juro corrido | Valor total    | (%)         |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos         | 633 735          | 9 077        | 642 812        | 90%         | 800 807          | 9 077        | 809 884        | 90%         |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                             | 22 956           | 557          | 23 513         | 3%          | 38 283           | 557          | 38 840         | 4%          |
| Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI | 47 144           | 0            | 47 144         | 7%          | 48 148           | 0            | 48 148         | 6%          |
| <b>Total</b>  | <b>703 835</b>   | <b>9 635</b> | <b>713 469</b> | <b>100%</b> | <b>887 238</b>   | <b>9 635</b> | <b>896 872</b> | <b>100%</b> |
| Devedores e credores gerais   |                  |              | -2 356         |             |                  |              | 0              |             |
| <b>Valor do Fundo</b>   |                  |              | <b>711 113</b> |             |                  |              | <b>896 872</b> |             |

Tabela 6: Composição da carteira de ativos em 2022 e 2021 (valores em euros)

O quadro seguinte ilustra as vendas ocorridas nos últimos dois exercícios:

| Descritivo  | 2022       |               |                 | 2021       |               |                 |
|---|------------|---------------|-----------------|------------|---------------|-----------------|
|   | Quantidade | Valor nominal | Valia realizada | Quantidade | Valor nominal | Valia realizada |
| Tít. de dív. do Estado ou de Outros Emi. Públicos | 0          | 0             | 0               | 0          | 0             | 0               |
| Títulos de dívida de Emissores Privados           | 0          | 0             | 0               | 100 000    | 100 000       | 1 196           |
| <b>Total</b>                                      | <b>0</b>   | <b>0</b>      | <b>0</b>        | <b>0</b>   | <b>0</b>      | <b>0</b>        |

Tabela 7: Vendas efetuadas em 2022 e 2021 (valores em euros)

O quadro seguinte ilustra as compras ocorridas nos últimos dois exercícios:

| Descritivo  | 2022       |            | 2021           |                |
|---|------------|------------|----------------|----------------|
|   | Quantidade | Valor pago | Quantidade     | Valor pago     |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos | 0          | 0          | 125 000        | 120 136        |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                     | 0          | 0          | 140 000        | 140 451        |
| <b>Total</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>265 000</b> | <b>260 587</b> |

Tabela 8: Compras efetuadas em 2022 e 2021 (valores em euros)

O quadro seguinte ilustra os reembolsos ocorridos nos últimos dois exercícios:

|   | 2022       | 2021           |
|---|------------|----------------|
|   | Quantidade | Quantidade     |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos | 0          | 50 000         |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                     | 0          | 100 000        |
| <b>Total</b>  | <b>0</b>   | <b>150 000</b> |

**Tabela 9: Reembolsos efetuadas em 2022 e 2021 (valores em euros)**

## 8) DESCRIÇÃO DO REGIME FISCAL APLICÁVEL AO FUNDO DE PENSÕES E DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES RELEVANTES OCORRIDAS NO PERÍODO

### EM SEDE DE IRC

São isentos de IRC os rendimentos dos Fundos de Pensões e equiparáveis que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional, nos termos do artigo 16.º do EBF.

No entanto, podem vir a ser tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, a Fundos de Pensões, quando as partes sociais a que respeitam os dividendos não tenham permanecido na titularidade do mesmo sujeito passivo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

### EM SEDE DE IVA

#### - Rendimentos Prediais

Isenção nos termos do n.º 29 do artigo 9.º do CIVA (possibilidade de renúncia à isenção de IVA).

#### - Juros e outras operações financeiras

Isenção nos termos do n.º 27 do artigo 9.º do CIVA.

#### - Dividendos

Não tributados.

### EM SEDE DE IMT

São isentos de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis os Fundos de Pensões e equiparáveis, constituídos de acordo com a legislação nacional (artigo 16.º, n.º 2 do EBF).

### EM SEDE DE IMI

Os prédios integrados em Fundo de Pensões constituídos de acordo com a legislação nacional não beneficiam de qualquer isenção ou redução em relação às taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

### EM SEDE DE IMPOSTO DO SELO

- Contrato de arrendamento - Sujeição a Imposto do Selo – Verba 2 da TGIS

10% - Arrendamento e subarrendamento, incluindo as alterações que envolvam aumento de renda operado pela revisão de cláusulas contratuais e a promessa quando seguida da disponibilização do bem locado ao locatário - sobre a renda ou seu aumento convencional, correspondentes a um mês ou, tratando-se de arrendamentos por períodos inferiores a um mês, sem possibilidade de renovação ou prorrogação, sobre o valor da renda ou do aumento estipulado para o período da sua duração.

- Comissões de Gestão e Depósito - Sujeição a Imposto do Selo – Verba 17.3.4 da TGIS

As comissões de gestão e de depósito pagas por Fundos de Pensões estão sujeitas à verba 17.3.4 da TGIS o que implica o pagamento de 4% sobre as comissões de gestão e depósito pagas pelos Fundos de Pensões.

## 9) INDICAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA CADA TIPO DE RISCO ASSOCIADO A INSTRUMENTOS FINANCEIROS QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS AOS QUAIS O FUNDO ESTÁ EXPOSTO:

### (I) A SUA EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS

O Fundo de Pensões Lusitania Vida encontra-se exposto a diversos riscos relacionados com os investimentos detidos em carteira, nomeadamente:

- (1) Risco de Mercado;
- (2) Risco de Crédito;
- (3) Risco de Concentração;
- (4) Risco de Liquidez.

O “Risco de Mercado” é o risco de movimentos adversos no valor dos ativos do fundo de pensões, relacionados com variações dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário, intrinsecamente relacionado com o risco de *mismatching* entre ativos e responsabilidades, e incluindo ainda o uso de instrumentos financeiros derivados, ou de produtos substantivamente equiparados. De referir, que no passado recente, e com referência a 31 de dezembro de 2022, o Fundo não detém posições em aberto de instrumentos financeiros derivados.

O “Risco de Crédito” é o risco de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes dos valores mobiliários aos quais o fundo de pensões está exposto, bem como os devedores, prestatários, mediadores, participantes, beneficiários e resseguradores que com eles se relacionam. No âmbito deste risco específico refira-se que o Fundo não tem qualquer garantia coberta através de contratos de resseguro. O Fundo não concede qualquer tipo de empréstimos a participantes e beneficiários. Tratando-se de um fundo de pensões fechado de índole profissional não está sujeito, de igual forma, a qualquer atividade de mediação.

O “Risco de Concentração” é o risco de uma elevada exposição do fundo a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos ou tipos de benefícios, com potencial de perda suficientemente elevado para afetar de forma material a situação financeira ou solvência do fundo.

O “Risco de Liquidez” é o risco que advém de a possibilidade do fundo de pensões não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários ao cumprimento das responsabilidades assumidas com os beneficiários à medida que se vencem.

Não existe o Risco de Investimento, na ótica da entidade gestora, uma vez que não é prestada qualquer garantia de taxa de rendibilidade ao Fundo de Pensões.

### (II) OS SEUS OBJETIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCO E OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MENSURAR O RISCO

Os objetivos, políticas e procedimentos de gestão de risco encontram-se devidamente formalizados por escrito no Manual de Procedimentos do Departamento Responsável pela Gestão dos Fundos de Pensões da entidade gestora.

Para avaliação dos riscos inerentes aos investimentos do Fundo de Pensões são utilizadas as seguintes metodologias:

**- Risco de Mercado:**

- Controlo regular das movimentações adversas dos valores de mercado dos ativos constitutivos do Fundo, utilizando para tal a informação constante nas principais agências de informação financeira;
- Realização de *stress tests* relativos ao risco de taxa de juro e risco de ações;
- Utilização das técnicas de Asset Liability Management na seleção dos investimentos;

**- Risco de Crédito:**

- Análise regular da qualidade creditícia das aplicações do Fundo de Pensões;

**- Risco de Concentração:**

- Limitação, por via da política de investimentos, da concentração dos investimentos em determinadas categorias de ativos;
- Análise regular da concentração num único emitente;

**- Risco de Liquidez:**

- Recursos a técnicas de Asset Liability Management determinístico;
- Comparação regular dos ativos com elevada liquidez (essencialmente, títulos de dívida pública e depósitos) com as pensões anuais em pagamento;

**(III) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA CADA TIPO DE RISCO DE MERCADO A QUE O FUNDO ESTEJA EXPOSTO À DATA DE RELATO, QUE MOSTRE A FORMA COMO OS RESULTADOS TERIAM SIDO AFETADOS POR ALTERAÇÕES NA VARIÁVEL DE RISCO RELEVANTE QUE FOSSEM RAZOAVELMENTE POSSÍVEIS ÀQUELA DATA, BEM COMO OS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS USADOS NA PREPARAÇÃO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

**- Risco de Mercado**

**A) Risco de taxa de juro**

Com base na carteira a 31 de dezembro de 2022 fomos calcular o impacto, medido em pontos base (pb), no valor do Fundo relativa a variações paralelas de 100 pb na curva de taxa de juro, tendo sido apurados os seguintes valores:

| Deslocação paralela das taxas de juro |         |
|---------------------------------------|---------|
| +100 pb                               | -100 pb |
| -6,64                                 | 7,26    |

A carteira de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida apresenta uma duração de 6,5 o que lhe confere uma sensibilidade moderada ao risco de taxa de juro, mensurada por esta métrica. O cupão médio das aplicações situava-se nos 2,2%.

**B) Value at Risk**

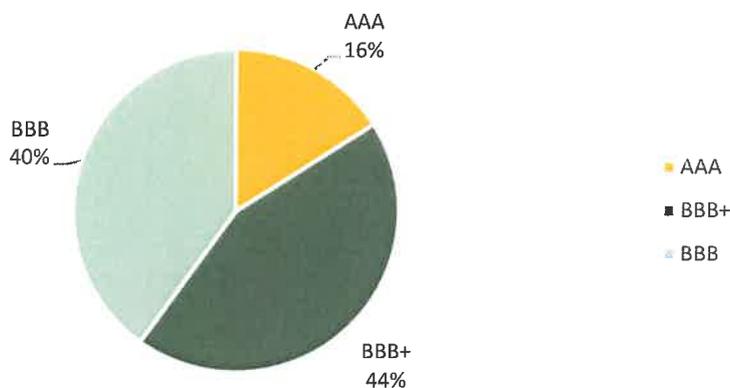
Para cálculo do *Value at Risk* utilizou-se a plataforma financeira disponível na entidade gestora. Seguiu-se a metodologia de Monte Carlo, com um horizonte temporal de risco de 1 mês.

No intervalo de confiança de 95% estima-se que a perda máxima do Fundo, tendo em conta a volatilidade histórica dos títulos em carteira, represente 3,8% do seu valor patrimonial.

**- Risco de Crédito:**

**A) Concentração do risco de crédito**

O gráfico seguinte mostra a distribuição da carteira de obrigações por risco de crédito:



**Gráfico 5: Distribuição da carteira em termos de notação de crédito.**

**- Risco de Concentração:**

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, o Fundo de Pensões Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração.

| Sector         | 2022           |             | 2021           |             |
|----------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                | Valores        | (%)         | Valores        | (%)         |
| Dívida Pública | 642 812        | 96%         | 809 884        | 95%         |
| Energia        | 23 513         | 4%          | 38 840         | 5%          |
| <b>Total</b>   | <b>666 325</b> | <b>100%</b> | <b>848 724</b> | <b>100%</b> |

**Tabela 10: Estrutura da carteira de ativos por sector (valores em euros)**

| País                      | 2022           |             | 2021           |             |
|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                           | Valores        | (%)         | Valores        | (%)         |
| Alemanha                  | 0              | 0%          | 0              | 0%          |
| República Tcheca          | 23 513         | 4%          | 38 840         | 5%          |
| Espanha                   | 176 043        | 26%         | 227 385        | 27%         |
| Estados Unidos da América | 0              | 0%          | 0              | 0%          |
| França                    | 0              | 0%          | 0              | 0%          |
| Itália                    | 123 890        | 19%         | 183 961        | 22%         |
| Portugal                  | 260 066        | 39%         | 311 982        | 37%         |
| Países Baixos             | 82 813         | 12%         | 86 556         | 10%         |
| Supranacional             | 0              | 0%          | 0              | 0%          |
| <b>Total</b>              | <b>666 325</b> | <b>100%</b> | <b>848 724</b> | <b>100%</b> |

**Tabela 11: Estrutura da carteira de ativos por país (valores em euros)**

Dos quadros anteriores ressalva-se que, pensamos não existir uma concentração demasiadamente elevada em nenhum dos países onde o Fundo de Pensões Lusitania Vida detém investimentos.

| Maturidades     | 2022           |             | 2021           |             |
|-----------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                 | Valores        | (%)         | Valores        | (%)         |
| Até 1 ano       | 82 813         | 12%         | 0              | 0%          |
| De 1 a 5 anos   | 100 508        | 15%         | 199 500        | 24%         |
| De 5 a 10 anos  | 265 104        | 40%         | 339 560        | 40%         |
| Mais de 10 anos | 217 900        | 33%         | 309 664        | 36%         |
| <b>Total</b>    | <b>666 325</b> | <b>100%</b> | <b>848 724</b> | <b>100%</b> |

Tabela 12: Estrutura da carteira de ativos por maturidade (valores em euros)

Com referência a 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Pensões Lusitania Vida não tem pensões em pagamento.

Os ativos de elevada liquidez (definindo ativos de elevada liquidez como sendo os títulos de dívida pública nacional e estrangeira, de outros emissores públicos e depósitos) totalizavam o valor de 713.469 euros (2021: 858.032 euros), sendo este valor de considerável importância e relevância.

#### 10) INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DE RENDIMENTOS, GASTOS, GANHOS E PERDAS RECONHECIDOS NO PERÍODO

|   | 2022                 |                                   | 2021                 |                                   |
|---|----------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
|   | Rendimentos Líquidos | Ganhos líquidos dos investimentos | Rendimentos Líquidos | Ganhos líquidos dos investimentos |
| Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos | 15 200               | -167 072                          | 14 911               | -37 061                           |
| Títulos de dívida de Emissores Privados                     | 600                  | -15 327                           | 407                  | -340                              |
| <b>Total</b>  | <b>15 800</b>        | <b>-182 399</b>                   | <b>15 318</b>        | <b>-37 401</b>                    |

Tabela 13: Quantia de rendimentos, gastos, ganhos e perdas por categoria de investimento (valores em euros)

#### 11) INDICAÇÃO DAS COMISSÕES PAGAS, SEGMENTADAS POR NATUREZA, COM INDICAÇÃO DO MÉTODO DE CÁLCULO

| Descritivo                                | 2022       | 2021         |
|---|------------|--------------|
| Comissões de gestão                       | 0          | 3 958        |
| Comissões de depósito e guarda de títulos | 203        | 337          |
| <b>Total</b>                              | <b>203</b> | <b>4 295</b> |

Tabela 14: Indicação das comissões pagas em 2021 e 2020 (valores em euros)

As comissões de gestão e as comissões de depósito e guarda de títulos são aquelas que constam, respetivamente, do contrato de gestão e de depósito, na versão que se encontra em vigor. A comissão de gestão para a Entidade Gestora não foi liquidada em 2022, sendo que será feita já no decurso de 2023. Do mesmo modo, o custo da remuneração do atuário responsável no valor de 2.460 euros (2021: 1.230 euros), será liquidada também em 2023.

As comissões de gestão correspondem a uma percentagem fixa sobre o valor do saldo do Fundo no final de cada mês e as comissões de depósito correspondem a uma percentagem aplicada consoante o tipo de operação efetuada.

#### **12) INDICAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVISTAS E DO MONTANTE E NATUREZA DAS EFETIVAMENTE REALIZADAS (IDENTIFICANDO AS CONTRIBUIÇÕES EM ESPÉCIE POR TIPO DE ATIVO), COM EXPLICAÇÃO DOS DESVIOS MATERIAIS E DE EVENTUAIS VARIAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR**

Durante o exercício, assim como em 2022, não foram efetuadas quaisquer contribuições por parte do Associado para o Fundo de Pensões Lusitania Vida.

Para o ano de 2022, para o plano de benefício definido, atendendo que não existe qualquer participante, não foi estimada qualquer contribuição. A proposta de alteração do contrato constitutivo do Fundo, submetida no dia 19 de julho de 2018, para aprovação, à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões prevê a extinção do subfundo 1, transferindo o valor existente para o subfundo 2 (plano de contribuição definida).

#### **13) INDICAÇÃO DA NATUREZA E MONTANTE DOS BENEFÍCIOS PAGOS COM EXPLICAÇÃO DE EVENTUAIS VARIAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR**

Durante o exercício de 2022, não foi pago ou transferido qualquer benefício.

#### **14) DESCRIÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE ENVOLVAM O FUNDO DE PENSÕES E OS ASSOCIADOS OU EMPRESAS COM ESTE RELACIONADOS**

O Fundo de Pensões Lusitania Vida tem como Associado a Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA. Durante o ano foi pago à Lusitania Vida o valor de 14.423 de capitais vencidos, relativos a saída de um participante.

O valor de 2 356 euros, relativos à remuneração de gestão administrativa do Fundo, não foi liquidado no exercício em análise, e será efetuado já no decurso de 2023.

A Lusitania Vida, pertence ao Grupo Montepio, o qual detém cerca de 99% do capital da Companhia.

A Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) é detida em 100% pela Associação Mutualista Montepio Geral. É a entidade depositária do Fundo de Pensões Lusitania Vida. Com referência a 31 de dezembro de 2022, não existiam depósitos a prazo e estavam constituídos depósitos à ordem no montante de 47.144 euros (2021: 48.148 euros). Durante o ano de 2022 não houve lugar a recebimento de juros relativos a depósitos a prazo (2021: 0 euros).

O Fundo de Pensões pagou como remuneração de depósito e guarda de títulos, no ano de 2022, o valor de 203 euros (2021: 337 euros). Ver Nota 11.

O Fundo de Pensões não detinha qualquer investimento em títulos do Grupo Montepio, com referência a 31 de dezembro de 2022.

#### **15) DESCRIÇÃO DA NATUREZA DOS ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E, QUANDO PRATICÁVEL, PARA OS PASSIVOS CONTINGENTES, UMA ESTIMATIVA DO SEU EFEITO FINANCEIRO E UMA INDICAÇÃO DAS INCERTEZAS ASSOCIADAS**

O Fundo de Pensões Lusitania Vida não tem, em 31 de dezembro de 2022, qualquer ativo ou passivo contingente.

## 16) INDICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUALQUER TIPO DE GARANTIA POR PARTE DA ENTIDADE GESTORA

A Entidade Gestora presta garantia de capital em relação ao valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados existentes no “Fundo de Pensões Lusitania Vida” em 31/12/2011, calculado de acordo com o Plano de Pensões do anterior CCT, e segundo os pressupostos da avaliação atuarial de 31/12/2011, alocado a cada participante que tenha aderido ao novo CCT.

## 17) INDICAÇÃO DA NATUREZA E MONTANTES SIGNIFICATIVOS DOS ITENS INCLUÍDOS NAS RUBRICAS “OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS” E “OUTRAS DESPESAS”

Na rubrica “Outras Despesas” encontram-se inscritos os valores dos encargos de auditoria e bem assim as taxas suportadas pelo Fundo, nomeadamente, a taxa para a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e outros encargos legais.

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas são registados na demonstração financeira do fundo. Os honorários respetivos ascenderam a 2.750 euros s/IVA, (2021: 1.750 euros s/IVA), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas do fundo de pensões sob gestão e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial do fundo submetido à ASF.

## 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos. Contudo, após a forte desvalorização durante o ano de 2022 da carteira de ativos que constituem o Fundo, consequência da instabilidade dos mercados financeiros e causas subjacentes, espera-se que esta situação possa reverter no valor dos ativos no Balanço do fundo de pensões Lusitania Vida, já em 2023, repercutindo-se na valorização do Fundo, não se esperando, no entanto, que seja para níveis observados em 2021, tendo também em consideração os níveis de inflação que se têm observado e que se estimam até ao final deste ano.

Lisboa, 19 de Abril de 2023

### O Contabilista Certificado

Assinado por: **Vasco Monteiro de Matos**  
Num. de Identificação: 04490590  
Data: 2023.04.26 12:20:26+01'00'



### A Entidade Gestora

Assinado por: **FERNÃO VASCO DE ALMEIDA  
BEZERRA FERNANDES THOMAZ**  
Num. de Identificação: 062201999  
Data: 2023.04.26 09:58:57+01'00'  
Certificado por: **SCAP**.  
Atributos certificados: **Administrador de Lusitania  
Vida, Companhia de Seguros, SA.**





## **Certificação Legal das Contas**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Lusitania Vida (o Fundo), gerido pela Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. (a Entidade Gestora), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total do ativo de 713.469 euros e um total do Fundo de 711.113 euros), a demonstração dos resultados (que evidencia um resultado líquido negativo de 185.759 euros) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Lusitania Vida em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

---

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Fundo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

#### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria

9

obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 11.º da Norma Regulamentar n.º 7/2010–R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

28 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, ROC n.º 1138  
Registado na CMVM com o n.º 20160750